

INDICADORES

JUROS
TBF: 0,7162% a.m.
TJLP: 6% a.a.
Selic: 9,50% a.a.

INFLAÇÃO
IPCA-IBGE: 0,57% a.m.
IGP-M: 0,77% a.m.

CRÉDITO
Cap. giro: 23,37% a.a.
Desc. Duplic: 1,61% a.m.

CREDINDÚSTRIA
Desc. Recebíveis a partir de 2,00% a.m.
Desc. Duplic: a partir de 2,50% a.m.
Cheque Especial a partir de 3,99% a.m.
Capital de Giro a partir de 2,49% a.m.
Capital de Giro Real a partir de 1,6% a.m.

CUB/DF
Residencial: R\$ 803,70
Comercial: R\$ 890,14
Galpão: R\$ 410,10

DÓLAR Comercial
Compra: 1,8080
Venda: 1,8100

Turismo
Compra: 1,7930
Venda: 1,8970

EURO BC
Compra: 2,23280
Venda: 2,23420

Turismo
Compra: 2,2600
Venda: 2,3800

TAXAS
TR: 0,0558% a.m.
Poupança: 0,5000% a.m.

IBOVESPA - 0,86%

PAGTO/IMPOSTOS

Maio/dias: 01
INSS/empresa: 10
Simples: 10
PIS/PASEP/Cofins: 25
INSS/Individual: 15
ICMS: 20
IPI: 25
IRPJ: 31

Consumidor impulsiona setor atacadista

Mais 6 mil pessoas com carteira assinada no DF

Em abril, foram criados mais de 6 mil empregos formais no DF, o equivalente à expansão de 0,94% em relação ao total de assalariados com carteira assinada do mês anterior. O desempenho é o melhor de toda série histórica do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego, para o período. Os setores que mais contribuíram para a alta no mês foram os serviços (3.194) e o comércio (1.757). A construção civil e a indústria colaboraram com 498 e 394 empregos, respectivamente. Já nos quatro primeiros meses do ano, houve acréscimo de 16,7 mil postos de trabalho, 2,67% a mais que no mesmo período de 2009.

Seminário aborda saúde e segurança na construção CNI estima crescimento de 6% do PIB

Os empresários da construção civil poderão participar, na próxima quinta-feira, a partir das 13h, do seminário *Segurança e Saúde na Indústria da Construção*, no Sinduscon-DF. O evento contará com palestra sobre saúde do trabalhador da indústria; formação e qualificação de recursos humanos em canteiros de obra; resíduos sólidos na construção civil; controle de riscos elétricos; além de riscos e medidas no controle de obras. Para participar, é preciso fazer inscrição no site www.trabalhoevida.com.br. O seminário é gratuito. Informações: 3234-8310

Procura das empresas por crédito recua 5%

A demanda das empresas por crédito recuou 5,1% em abril, na comparação com o mês anterior, segundo dados da Serasa. No confronto com o mesmo mês do ano passado, a procura avançou 12%, o sexto crescimento anual consecutivo. No acumulado do primeiro quadrimestre, a demanda subiu: 12,5%, com pequena desaceleração em relação ao crescimento do primeiro trimestre (12,7%). As grandes empresas lideraram a procura (14,3%) no comparativo com o primeiro quadrimestre de 2009. Já as médias apresentaram redução de 8,1%.

A CNI reviu, para cima, a previsão de crescimento da economia brasileira em 2010. No *Informe Conjuntural* divulgado nesta segunda, a instituição prevê um crescimento de 6% no PIB deste ano em relação a 2009. A estimativa de expansão em dezembro era de 5,5%. A indústria será o setor que mais contribuirá para o desempenho da economia brasileira em 2010. A previsão de crescimento do PIB industrial subiu para 8% ante os 7% estimados. Na avaliação da CNI, a produção industrial deve aumentar 12% neste ano. Os investimentos, que tiveram uma queda de 9,9% em 2009, aumentarão 18% em 2010.

Novas 120 vagas de estágio no IEL-DF

O IEL-DF oferece 120 novas vagas de estágio para diversas áreas. Para os alunos de nível médio, são duas oportunidades. Já para os alunos de nível superior, os destaques são para os cursos de jornalismo (14), arquivologia (8), engenharia elétrica (4), e secretariado (3). Para mais informações acesse: www.sistemafibra.org.br/iel

Copa do Mundo R\$ 363 milhões

É o valor recebido pelo DF do governo federal para a realização das obras

Fonte: GDF

Pesquisa realizada pela Associação Brasileira de Atacadistas Distribuidores (Abad) revela que os consumidores brasileiros aumentaram o interesse pelas compras em atacado, incrementando o setor em todo o País. Segundo o estudo, 22% das pessoas físicas entrevistadas compraram em lojas do segmento só no ano passado. Em 2008, a mesma pesquisa indicava apenas 18%. A expectativa, segundo a pesquisa, é que a parcela de consumidores no setor chegue a 28%, ainda neste ano. A Abad afirma que o motivo do crescimento se dá por conta dos preços, que chegam a ser até 10% mais baratos que os praticados no varejo. Em Brasília, o Sindiatacadista ainda não possui uma pesquisa que represente a porcentagem de consumidores, mas, segundo o presidente Fábio de Carvalho, as condições na capital federal são promissoras. "O setor atacadista ainda é recente no DF. Ele se tornou representativo somente nos últimos 10 anos. Nosso crescimento vertiginoso nos últimos anos foi devido aos incentivos fiscais concedidos: anteriormente, o Tare; atualmente, o REA/ICMS", afirma o presidente. Em 2009, o setor atacadista faturou R\$ 131,8 bilhões, crescimento de 9,2% sobre o ano anterior (R\$ 126,7 bi). Só no DF, o setor movimentou, anualmente, R\$ 30 bilhões, com geração de 15 mil empregos diretos.

Frase do Dia

Com base nos dados até agora, passo a prever que o Brasil vai gerar 2,5 milhões de novos empregos em 2010, ante aos 2 milhões previstos no início do ano

Carlos Lupi,
ministro do Trabalho e Emprego

Call Center
Marque já sua consulta!

Medicina e Odontologia
3462-7100
